

Apresentação

Ana Clara Bortoleto Nery

Como citar: NERY, Ana Clara Bortoleto. Carta de alforria de um caipira: quando a filosofia nos salva pelo exemplo. *In:* MANZINI, Eduardo José (org.). Educação, ensino e inclusão em diferentes contextos. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.7-10. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-565-0.p7-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento este livro que é o resultado de uma rica parceria entre o Programa de Pós-graduação em Educação da Unesp, campus de Marília e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará –(IFPA), sediado no campus Tucuruí, que neste ano de 2024 formou 13 novos Mestres em Educação, todos servidores e servidoras do IFPA. Esta parceria foi proporcionada pela CAPES, em 2021, por meio dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI). Como política de estado, a CAPES há mais de 30 anos se preocupa com o enfrentamento das assimetrias, no âmbito nacional, tanto da formação de mestres e doutores quanto na atuação destes pelo país. Tal preocupação está expressa no Plano Nacional de Pós-graduação (PNPD) 2024-2028, no eixo 5 *Assimetrias e desenvolvimento*. Daí uma das relevâncias de nossa parceria e dos resultados que ora apresentamos.

O convênio foi estabelecido num período difícil para a ciência no Brasil. Além da drástica diminuição de recursos que impactou o desenvolvimento científico e tecnológico, a Pós-graduação enfrentou uma crise sem precedentes, com cortes constantes de recursos para as IFES, incluindo o IFPA. Em particular, Minter e Dinter foram tratados como questão técnica ao renegar a avaliação de mérito da proposta pelos pares. No entanto, dada a larga experiência do PPGE Unesp Marília – nota 6 na avaliação CAPES – o projeto obteve grande sucesso como denotam os textos que compõe este livro. O investimento dos docentes do IFPA, em especial do Prof. Dr. Saulo Rafael Silva e Silva – diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e atual Pró-Reitor da Proppg IFPA e da Profa. Dra. Fernanda Atanaena Gonçalves Andrade – coordenadora externa do Minter, representante do IFPA, foi crucial para o êxito do projeto.

Para além da formação proporcionada aos funcionários e docentes do Instituto, o projeto de cooperação possibilitou aos docentes e estudantes de

Pós-graduação do PPGE Unesp, por meio das várias atividades em comum, conhecer e vivenciar uma realidade distinta e ao mesmo tão próxima. As temáticas de pesquisa desenvolvidas atendem às problemáticas vivenciadas por servidores e servidoras no IFPA e se relacionam às 5 linhas de pesquisa do PPGE Unesp, Marília. Estabelecem, portanto, elos que possibilitam a continuidade da parceria de investigação, bem como, futuramente, a criação de um Programa de Pós-graduação em Educação ou área afim pelo Instituto, cumprindo integralmente com o PNPG.

A obra traz um conjunto de 11 capítulos, escritos conjuntamente entre orientando e orientadores. No primeiro capítulo, intitulado “Investigações matemáticas no ensino fundamental I: análise das pesquisas brasileiras”, os autores Jerusa Ainoá Palheta de Souza Cardoso e Eliane Giachetto Saravali, por meio de um levantamento bibliográfico, realizado em banco de dados acadêmicos entre 2012 e 2023, investigaram as pesquisas na área temática e concluíram a existência de características da construção do conhecimento fundamentado no papel ativo do aluno, autonomia, criatividade e criticidade.

No Capítulo 2, o tema foi Educação matemática inclusiva a estudantes com deficiência visual, e os autores Clóvis Maxwell Andrade Martins e José Carlos Miguel demonstram como utilizar recursos de ensino com o material dourado associado a audiodescrição.

No Capítulo 3, os autores Joelma Moraes da Silva Góes e Rosane Michelli de Castro estudaram, em uma vertente histórica, o tema Inclusão educacional de escolares da educação especial, elencando os avanços e desafios para a instituição e para estudantes com necessidade específicas.

No Capítulo 4, os autores João de Deus Leite Silva, Rosana Passos e Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins estudaram os desafios da inclusão de estudantes com deficiência na Educação Superior. A pesquisa utilizou questionário que mensurou indicadores sobre inclusão e acessibilidade. Denotou-se uma política clara de inclusão no ensino superior e a necessidade da continuidade de ações em prol da inclusão.

No Capítulo 5, os autores Cristina do Socorro Ribeiro da Costa e Julio Cesar Torres realizam um estudo sobre o acompanhamento de egressos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Os dados identificam que o acompanhamento ajudou a identificar lacunas na

formação dos estudantes, serviu como indicador de qualidade do ensino e foi um indicador de investimento para melhorar o ensino na instituição.

No Capítulo 6, intitulado Execução orçamentária e o contingenciamento de gastos no Instituto Federal do Pará, Eliezer Mouta Tavares e Julio Cesar Torres, olham para dentro do IFPA e temas como contingenciamento, receitas arrecadadas e despesas executadas, e, principalmente, autonomia e expansão são foco de análise.

No Capítulo 7, os autores Andreia do Nascimento Lima e Henrique Tahan Novaes estudam a gênese do curso técnico em agroindústria no Instituto Federal do Pará - Campus Marabá Rural, e concluem que o curso foi uma conquista para os movimentos sociais do campo.

No Capítulo 8, os autores Mauro Celso de Jesus Andrade e Carlos da Fonseca Brandão analisam a política de assistência estudantil por meio de uma análise comparada entre o Instituto Federal do Pará e o Instituto Federal de São Paulo. Os dados revelaram que essas instituições apresentaram disparidades socioeconômicas significativas, impactando o ensino em ambas as instituições.

No Capítulo 9, as autoras Jane Daniele Sedrim Nunes e Raquel Lazzari Leite Barbosa estudaram o tema saberes pedagógicos de docentes não-licenciados que atuam no ensino básico, técnico e tecnológico do campus castanhal no Instituto Federal do Pará. A pesquisa estudou a representações sociais desses docentes que estão, na maioria das vezes, ancoradas à sua experiência de vida.

No Capítulo 10, Cláudia Érika Siqueira do Nascimento Lima e Raul Aragão Martins estudaram o tema gravidez na adolescência no município de Santarém-Pará. As conclusões pontuam as questões de vulnerabilidade social, as desigualdades sociais e regionais, carência de informações ou orientações sobre sexualidade e dificuldades no acesso aos serviços de saúde como variáveis essenciais sobre o tema estudado.

No Capítulo 11, Gestão da internacionalização no Instituto Federal do Pará e a presença de refugiados na instituição, Regina Coeli Moraes Krelling e Graziela Zambão Abdian trazem à tona o tema polêmico e atual, por meio de análise de documentos institucionais do IFPA e entrevistas semiestruturadas foi estudada a Política de Internacionalização do campus.

Finalizando, a obra é uma ótima fonte de referência, pois traz visibilidade para a construção de conhecimento de uma área geográfica do Norte do país, demonstrando, assim, os processos de emancipação acadêmica dessa Região. Igualmente colabora com a política da CAPES ao publicizar os resultados de projetos no âmbito dos convênios de cooperação e comprovar a relevância em promover o desenvolvimento científico de forma mais equânime no Brasil. Ao mesmo tempo, como os textos são em parceria entre os novos mestres em Educação do IFPA e docentes da Unesp, campus de Marília, manifesta a fertilidade de parcerias regionais de pesquisa.

Agradecimento especial ao Prof. Dr. Henrique Novaes e à Profa. Dra. Aila Rocha – coordenadores do PPGE – pelo apoio, e ao Prof. Dr. Eduardo Manzini pela organização do livro.

Profa. Dra. Ana Clara Bortoleto Nery

Coordenadora Minter

Marília, 23 de outubro de 2024